



## Trabalhadoras do Serviço Público na luta por uma sociedade mais justa

**P**arabéns, companheiras. Nós mulheres, trabalhadoras da Prefeitura de Diadema temos muitos motivos para nos orgulhar. Atualmente as políticas públicas em todo o país são construídas por uma expressiva maioria de mulheres trabalhadoras. Na Prefeitura, somos 70% do funcionalismo e o nosso trabalho é majoritário nas áreas sociais como saúde e educação.

Nos últimos anos nos fortalecemos, conquistamos avanços e nos organizamos. Somos maioria na direção da nossa entidade sindical, refletindo a expressiva maioria de mulheres que trabalham no serviço público municipal.

A garra, capacidade de luta e de organização faz das trabalhadoras de Diadema, exemplo de mulheres que vão à luta na vanguarda dos movimentos.

Em 2010, vamos avançar nas nossas conquistas e na consciência do nosso papel para a ampliação dos nossos direitos. Vamos juntas, com milhões de trabalhadoras, participar do processo de construção de uma outra sociedade, solidária, justa e com igualdade de direitos entre homens e mulheres.

## 8 de Março – Dia Internacional das Mulheres

### Marcha Mundial das Mulheres: Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres

**A** Marcha Mundial das Mulheres nasceu em 23000 como uma grande mobilização internacional que reuniu mulheres numa campanha contra a pobreza e a violência.

A Marcha Mundial das Mulheres, em sua terceira ação internacional, vai realizar marchas em dezenas de países para marcar o Dia Internacional da Mulher.

O tema da mobilização é Seguiremos em marcha até que sejamos livres, com uma plataforma que se baseia em quatro campos de atuação:

- bem comum e serviços públicos
- paz e desmilitarização
- autonomia econômica
- violência contra as mulheres

Cada um desses eixos se desdobra em reivindicações que apontam para a construção de outra realidade para as mulheres.

Aqui no Brasil, a ação vai acontecer entre os dias 8 de 18 de março e será estruturada em forma de uma marcha, que vai percorrer trajeto entre Campinas e São Paulo.

São esperadas cerca de 3 mil mulheres numa atividade de denúncia, reivindicação e formação para dar visibilidade à luta feminista contra o capitalismo e a favor da solidariedade internacional, além de buscar transformações reais para a vida das mulheres brasileiras.

Serão dez dias de marcha, com caminhada durante o período da manhã e atividades de formação à tarde.

### NÓS ESTAREMOS LÁ. PARTICIPE!

Diretoras do Sindicato vão participar da Marcha no dia 13 de março, sábado, no trajeto entre Jundiá e Várzea Paulista. As trabalhadoras quiserem participar devem fazer inscrição pelo telefone 4055-3288 até quarta-feira, dia 10/03.

Um ônibus vai sair do Sindicato às 5h da manhã e o retorno está previsto para às 16h.

Pela manhã haverá uma caminhada de 12 quilômetros e à tarde estão previstas várias atividades culturais.





# 100 anos do 8 de Março

Neste 8 de março comemoramos os 100 anos da declaração do Dia Internacional das Mulheres, cuja origem está ligada à história de lutas e militância das mulheres socialistas.

No ano de 1908, as mulheres socialistas dos Estados Unidos passaram a organizar um Dia das Mulheres dedicado à luta pelo direito ao voto. Essas mulheres faziam parte do movimento sindical e socialista e foram protagonistas de amplos movimentos grevistas por direitos trabalhistas.

Em 1910, na 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Copenhague, na Dinamarca, Clara Zetkin propõe que, a exemplo das companheiras norte-americanas, começasse a ser celebrado o Dia Internacional das Mulheres.

No ano seguinte, as comemorações se espalham pela Europa, mas ainda sem data fixa e única para todos os países, apesar de sempre fazerem referência ao direito ao voto feminino como parte da luta pela emancipação das mulheres.

Já em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário ortodoxo), um grupo de operárias russas iniciou uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo, construindo um processo de lutas que deu início à revolução de fevereiro. A iniciativa partiu das trabalhadoras das indústrias têxteis, as mais oprimidas e exploradas, que se lançaram às ruas de Petrogrado mobilizando cerca de 90 mil pessoas.

Quatro anos depois, em 1921, o dia 8 de março foi proposto como o Dia Internacional das Mulheres, para lembrar e homenagear a iniciativa das mulheres russas.

## A caminho da igualdade de gênero

Nestes 100 anos, a maior conquista talvez tenha sido a compreensão de que as relações de gênero e os direitos da mulher são fundamentais para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e igualitária.

Sempre foi uma das bandeiras de luta dos movimentos feministas, que as questões de saúde e violência contra a mulher fossem encaradas como questões sociais e não de âmbito privado, particular.

No Brasil, as mulheres foram incorporadas de forma mais diversificada no mercado de trabalho, embora com remuneração menor. Conquistaram o direito ao voto, ao divórcio, participaram da luta contra a ditadura militar e pelos direitos humanos e provocaram mudanças nos padrões de sexualidade.

Nessa trajetória, conseguiram a ampliação da licença maternidade, a proibição de discriminação no trabalho, a Lei Maria da Penha para coibir a agressão doméstica. No campo, conquistaram o direito de posse da terra.

Atualmente, os temas discutidos são o controle sobre o próprio corpo em questões de saúde, faltando a discriminação do aborto. Outros problemas ainda persistem como a jornada dupla de trabalho, creche para todos, o assédio moral e sexual e imagem feminina estereotipada adotada pelos meios de comunicação.

## Metalúrgicas realizam congresso

Cerca de 400 trabalhadoras devem participar do 2º Congresso da Mulher Metalúrgica, que será realizado entre os dias 25 e 27 deste mês no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Para aprofundar a discussão sobre o tema do congresso, Construindo a Igualdade entre Homens e Mulheres, serão instaladas oficinas sobre as mulheres no mundo do trabalho, as mulheres e a subjetividade feminina e as mulheres e os meios de comunicação. A presidente do nosso Sindicato, Jandyra Uehara, vai participar do debate As mulheres e os espaços de poder.

## Em Diadema, maioria de mulheres constrói as políticas sociais

